

## **ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**

As Demonstrações Financeiras e os Anexos das Contas Consolidadas da Universidade da Beira Interior foram elaborados de acordo com a legislação em vigor (POCE - Portaria 794/2000 de 20 de setembro).

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para o Setor da Educação, sendo que as omissas ou não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para efeitos de análise das demonstrações financeiras.

Os valores monetários são expressos em euros.

### **I – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras**

#### **1. Denominação e Entidade - Mãe**

**UBI – Universidade da Beira Interior**, com sede no Convento de Santo António – 6201 001 – Covilhã é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial.

Classificação Orgânica – 151040501 – ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

158040501 – INVESTIMENTOS DO PLANO

Ministério da Educação e Ciência.

#### **Entidades incluídas**

Foram incluídas no âmbito da consolidação deste grupo público, as entidades referenciadas em seguida, porque sobre elas é exercido um efetivo controlo.

#### **Serviços de Ação Social**

Os Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior, sitos na Quinta do Convento de Santo António - Covilhã, são uma unidade orgânica da Universidade, dotada de Autonomia Administrativa e Financeira, sob tutela do Ministério da Educação e Ciência. A ação social escolar no ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas instituições de ensino, cabendo-lhes definir o

modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo governo, através da tutela.

### 3. Pessoal ao serviço

Durante o presente exercício económico, o número de trabalhadores ao serviço das entidades incluídas na consolidação de contas, tem uma repartição por categorias Pessoal Docente e Pessoal Não Docente conforme se apresenta de forma subsequente.

<b>Categorias</b>	<b>Nº Total de trabalhadores</b>	<b>UBI</b>	<b>SASUBI</b>
Docente	688	688	0
Não Docente	343	267	76
<b>Total</b>	<b>1031</b>	<b>956</b>	<b>76</b>

### III – Informação relativas aos Procedimentos de consolidação de contas

#### 13. Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas na consolidação de contas quanto à contabilização das participações em associadas.

As participações financeiras em entidades associadas foram registadas ao método do custo.

---

<b>Entidade</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>
AFTEBI – Associação Formação Técnico Profissional da Beira Interior	25,85	72.000 €

---

Importa referir que a participação no capital social da entidade AFTEBI – Associação Formação Técnico Profissional da Beira Interior, ultrapassa os 20% (alínea b) do ponto 12.5.3.3.1). No entanto, foi entendido que a participação em causa não é materialmente relevante para o objeto da imagem verdadeira e apropriada da posição

financeira e dos resultados do «grupo público», por isso não foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial.

## **V – Informações relativas a políticas contabilísticas**

### **18. Bases de apresentação, princípios contabilísticos e critérios valorimétricos.**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas, tendo por base os registos contabilísticos das entidades incluídas no perímetro de consolidação referidas na nota 1, e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as instituições do ensino superior público em Portugal.

As entidades incluídas nas demonstrações financeiras foram consolidadas pelo método da simples agregação (UBI e SASUBI), após eliminação de todas as transações, os saldos ocorridos entre as entidades incluídas do perímetro de consolidação e as participações financeiras.

No exercício económico de 2013 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos:

#### **a) Imobilizações**

A entidade registou o seu imobilizado da seguinte forma:

- (i) os terrenos, recursos naturais, edifícios e outras construções adquiridos ou construídos antes de 31 de dezembro de 2003, foram registados ao valor da avaliação efetuada por uma entidade independente, que teve como objetivo reintegrar estes bens na contabilidade pelo seu justo valor;
- (ii) a integração na contabilidade patrimonial dos bens adquiridos antes de 31 de dezembro de 2003 (incluindo os mencionados no ponto anterior) teve como contrapartida a rubrica de proveitos diferidos;
- (iii) os terrenos e edifícios adquiridos posteriormente a 31.12.2003 foram contabilizados pelo seu custo de aquisição que inclui todos os gastos suportados direta ou indiretamente para os colocar no seu estado atual ao custo histórico; e
- (iv) os restantes bens do ativo imobilizado foram registados ao valor de aquisição constante do CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado), ou seja, ao custo histórico.

O cálculo das depreciações foi efetuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Bens do Estado (CIBE), numa base anual, pelo método das quotas constantes.

#### **b) Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros encontram-se registados pelo valor de aquisição.

#### **c) Existências**

As existências, compostas por mercadorias e matérias-primas, foram valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio das saídas.

#### **d) Acréscimos e diferimentos**

A sociedade regista nesta rubrica, basicamente, o seguinte:

- As despesas e as receitas que respeitam a vários exercícios e que são imputadas a custos e proveitos de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde;
- As remunerações (e respetivos encargos) devidas por motivo de férias e subsídio de férias, vencidas e não pagas no final de cada ano; e
- As transferências de Capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica de Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações dos bens adquiridos com recurso àquelas. Este procedimento visa assegurar o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios, onde são registadas as respetivas amortizações e portanto reconhecido o seu custo.

#### **e) Provisões**

As provisões para clientes de cobrança duvidosa foram constituídas de modo a ajustar o valor contabilístico ao valor realizável.

As provisões para riscos e encargos destinam-se a cobrir riscos associados a dúvidas na interpretação da aplicação temporal de algumas normas.

### **19. Transação em moeda estrangeira**

A conversão para euros das contas incluídas nas Demonstrações Financeiras originariamente em moeda estrangeira, foram efetuadas pelas cotações em vigor à data das operações.

## VI – Informações relativas a determinadas rubricas

### 22. Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo imobilizado

Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço consolidado e nas respectivas amortizações constam dos quadros apresentados em seguida.

#### Ativo Bruto

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMEN-TOS	ABATE	TRANSF.	REGUL.	SALDO FINAL
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>						
. Despesas de investigação e desenvolvimento	78	0	0	0	0	78
. Direitos e Propriedade Industrial	44.063	5.184	0	0	0	49.247
<b>Total</b>	<b>44.141</b>	<b>5.184</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>49.325</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>						
. Terrenos e recursos naturais	11.698.754	0	0	0	0	11.698.754
. Edifícios e outras construções	88.930.529	55.340	0	0	508.312	89.494.181
. Equipamento e material básico	35.048.507	1.448.385	25.069	0	-242	36.471.581
. Equipamento de transporte	569.776	0		0	-15.199	554.577
. Ferramentas e utensílios	556.454	6.206	651	0	0	562.009
. Equipamento administrativo	9.850.980	42.746	36.340	0	8.535	9.865.921
. Taras de Vasilhames	3.790	0	0	0	0	3.790
. Outras imobilizações corpóreas	4.784.042	23.424	1.565	0	0	4.805.901
. Adiantamentos e Imobilizações em curso	294.615	741.064	0	0	-508.312	527.367
<b>Total</b>	<b>151.737.447</b>	<b>2.317.165</b>	<b>63.625</b>	<b>0</b>	<b>-6.906</b>	<b>153.984.079</b>
<b>Investimentos financeiros:</b>						
. Partes de capital	165.686					165.686
<b>Total</b>	<b>165.686</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>165.686</b>

## Amortizações e Provisões

Amortizações e Provisões		Saldo Inicial	Aumentos	Abate	Transf.	Regul.	Saldo Final
Rubricas							
<b>Imobilizações incorpóreas</b>							
	Direitos e Propriedade Industrial	3.618	1.740				5.358
	<b>Total</b>	<b>3.618</b>	<b>1.740</b>				<b>5.358</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>							
	Terrenos e recursos naturais						
	Edifícios e outras construções	15.228.717	1.548.406				16.777.123
	Equipamento e material básico	24.839.846	2.843.749	24.827			27.658.768
	Equipamento de transporte	533.897	15.245			-15.199,00	533.943
	Ferramentas e utensílios	525.620	11.436	651			536.405
	Equipamento administrativo	9.440.309	150.442	36.342		-313	9.554.096
	Taras e vasilhames	3.790					3.790
	Outras imobilizações corpóreas	2.550.877	60.013	1.564			2.609.326
	<b>Total</b>	<b>53.123.056</b>	<b>4.629.291</b>	<b>63.384</b>			<b>57.673.451</b>

### 31. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços foram, na totalidade, efetuadas no mercado interno e o valor líquido consolidado das vendas e prestação de serviços denota a desagregação apresentada em seguida:

Rubricas	Mercado interno		
	2011	2012	2013
Vendas de mercadorias e Produtos	836.410	864.314	867.997
Prestação de serviços	1.048.103	1.028.201	1.306.640
<b>Total</b>	<b>1.884.513</b>	<b>1.892.515</b>	<b>2.174.637</b>

### 34. Remunerações dos membros dos Órgãos de Gestão

Não existem remunerações dos membros dos Órgãos de Gestão, acumuladas entre as entidades do Grupo.

### 39. Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício	Exercício	Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercício	Exercício
		2013	2012			2013	2012
681	Juros suportados	0,00	0,00	781	Juros obtidos	54.090,24	48.615,37
688	Serviços Bancários	21.000,76	7.636,89	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
689	Juros de Leasing	0,00	0,00	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	246,00	0,00
	Resultados Financeiros	33.335,48	40.978,48				
		54.336,24	48.615,37			54.336,24	48.615,37

#### 40 - Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercício	Exercício
		2013	2012			2013	2012
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	791	Restituições de impostos	242,50	0,00
694	Perdas em imobilizações	240,49	0,00	794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	82.876,69	142.623,39
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	1.532,17	23.584,81	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	3.083,85	26.546,12
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0,08	1.380,27	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	3.309.516,69	3.418.484,01
	Resultados extraordinários	3.393.946,99	3.562.688,44				
		3.395.719,73	3.587.653,52			3.395.719,73	3.587.653,52

#### 41 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

Provisões	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
. Cobrança Duvidosa Alunos	1.185.275	460.830	- 56.296	1.589.809
. Cobranças duvidosas Clientes	76.032	-	-	76.032
<b>Sub-total</b>	<b>1.261.307</b>	<b>460.830</b>	<b>- 56.296</b>	<b>1.665.841</b>
. Riscos e encargos	1.120.009	-	-123.691	996.318
<b>Total</b>	<b>2.381.316</b>	<b>460.830</b>	<b>179.986</b>	<b>2.662.160</b>